

MEMORIAL

NOVA UNIDADE PARA O CONSERVATÓRIO DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA DE CURITIBA

A função de um edifício de caráter cultural, como o de um conservatório de música, é muito mais ampla do que apenas a formação de profissionais da área. Ela consiste, também, na difusão da produção artística da instituição, de concertos, palestras, workshops, e demais atividades voltadas para a comunidade, exercendo papel fundamental na transmissão do conhecimento musical. É este o papel que o Conservatório de Música Popular Brasileira de Curitiba – CMPB - desempenha na cidade. Entretanto, a sede atual do CMPB sofre com a falta de infraestrutura e de espaço, não possuindo um ambiente acusticamente apropriado e que suporte toda a demanda por vagas da população. Por esta razão, foi desenvolvido neste trabalho acadêmico o anteprojeto arquitetônico de uma Nova Unidade para o Conservatório de Música Popular Brasileira de Curitiba, que funcionará como uma extensão da Sede do Conservatório. A proposta de uma Nova Unidade para o CMPB visa preencher uma lacuna relacionada à carência de espaços públicos do ensino da música como caráter prático, atendendo às necessidades da instituição, a fim de suprir a demanda por vagas e proporcionar um ambiente adequado e com qualidades arquitetônicas para o bom funcionamento de uma escola de música.

O terreno escolhido para o projeto localiza-se no bairro Portão. As principais motivações para a escolha desta localização estão relacionadas ao caráter do bairro, que pode ser considerado um sub-centro da cidade de Curitiba, possuindo vida própria, equipamentos públicos, transporte coletivo, comércios, além do alto índice populacional do bairro e de toda a região sul da cidade. Devido ao fato da sede principal estar localizada no bairro São Francisco, região centro/norte da cidade, a escolha de um terreno situado na par-

cela mais ao sul possibilita abranger uma maior parte da cidade, e consequentemente, facilitar o acesso da população. Outro fator que contribuiu para a escolha do terreno foi o fato de ele abrigar um pequeno bosque de mata nativa, possuir testada para duas ruas (Avenida República Argentina e a Rua Deputado Estéfano Mikilita), além de se situar em frente à arborizada Praça Prof. Hildegard e ao lado do edifício do Portão Cultural.

O conceito arquitetônico adotado consiste na a valorização do espaço livre público, nas relações entre o edifício e as áreas verdes, e também a poética musical.

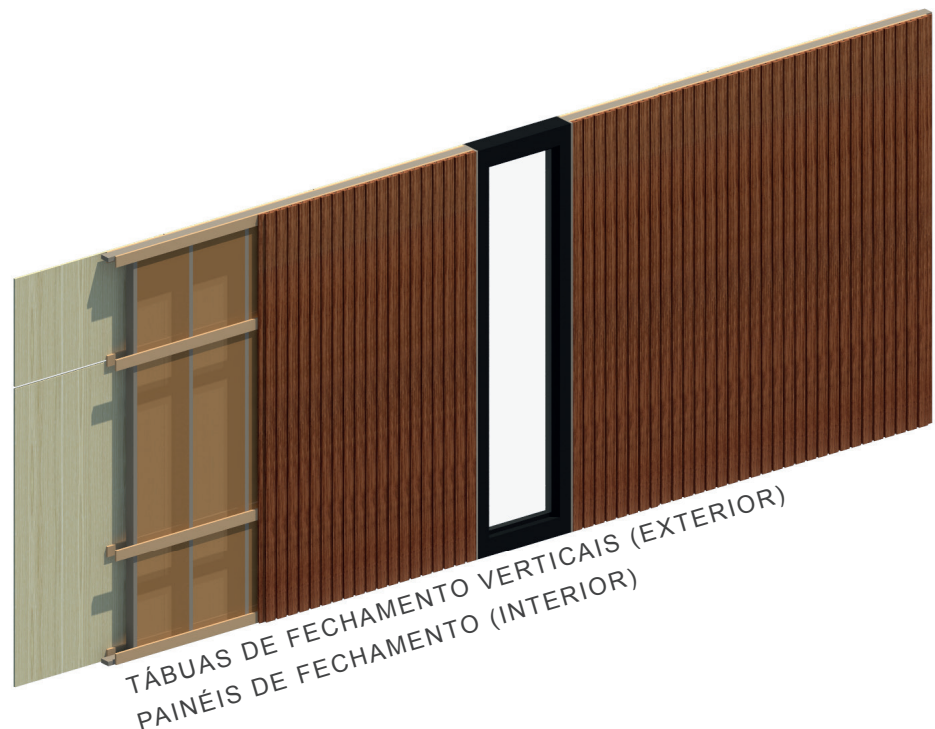
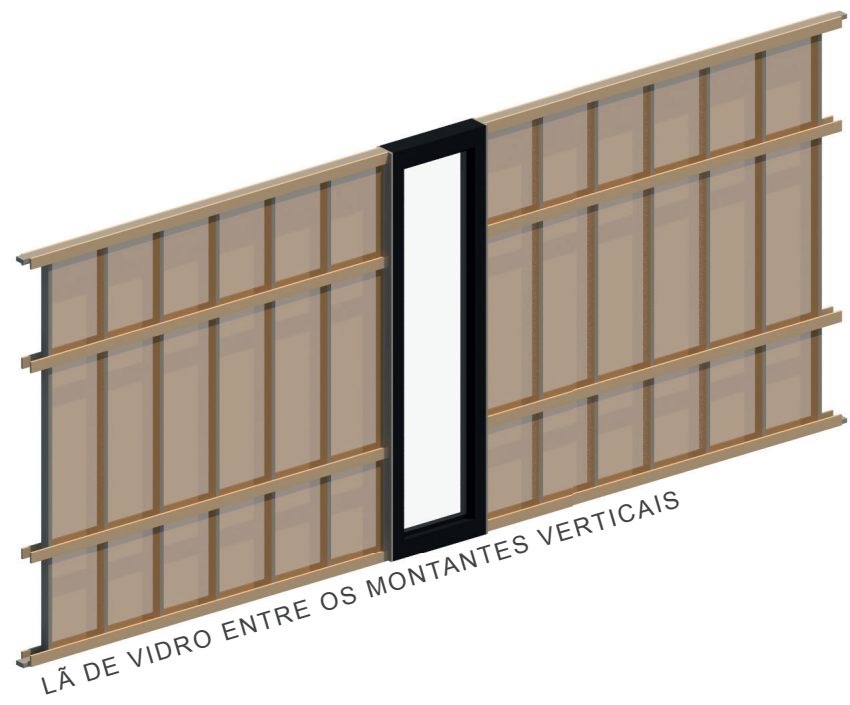
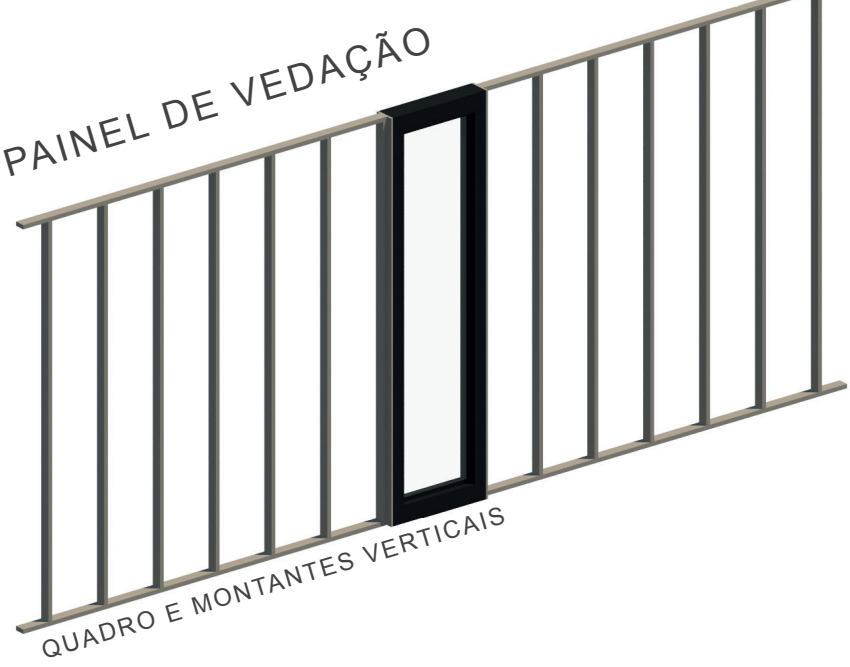
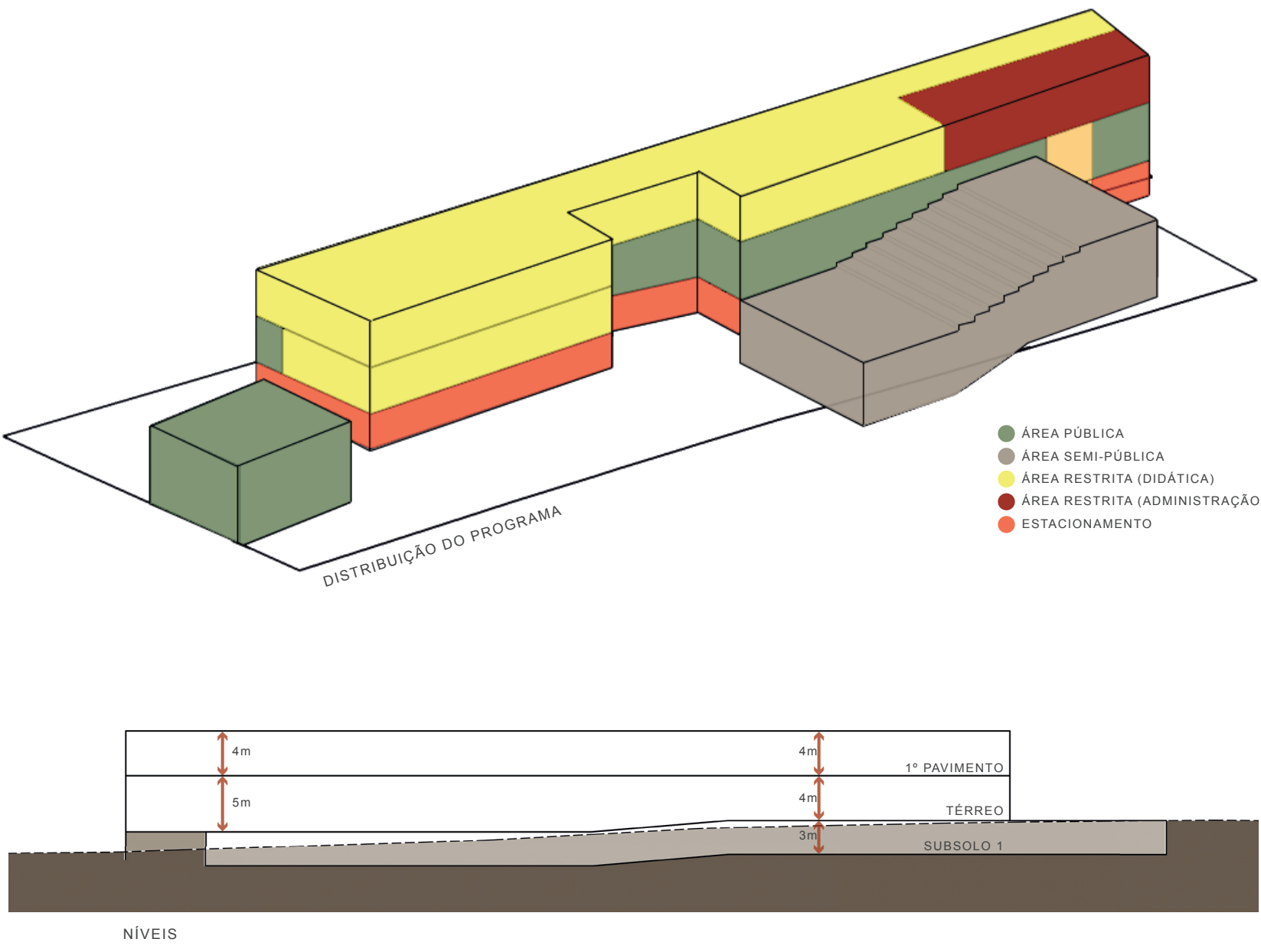
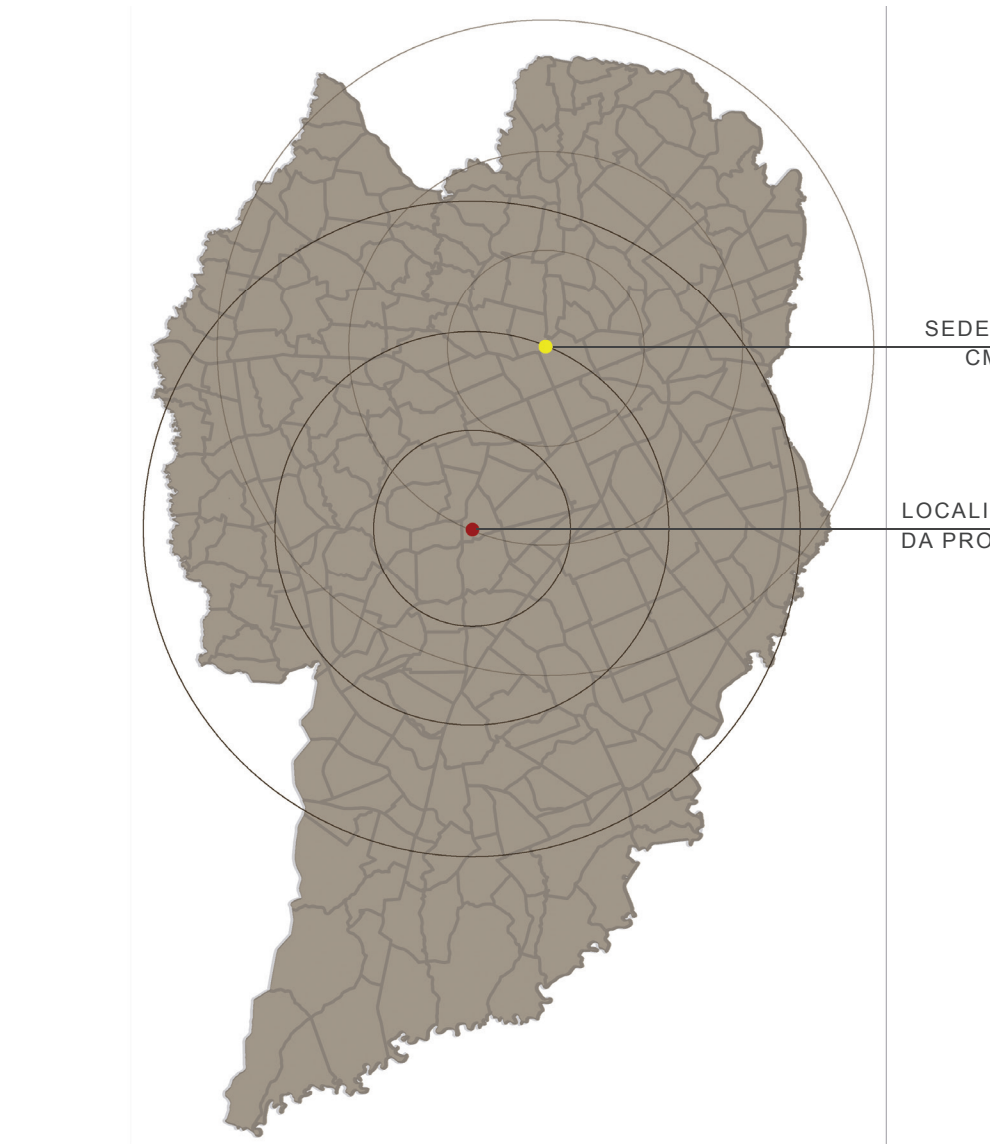
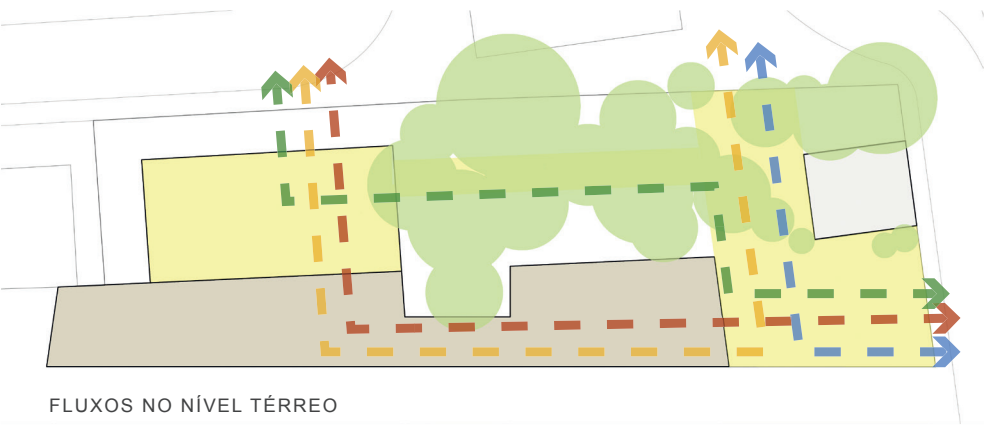
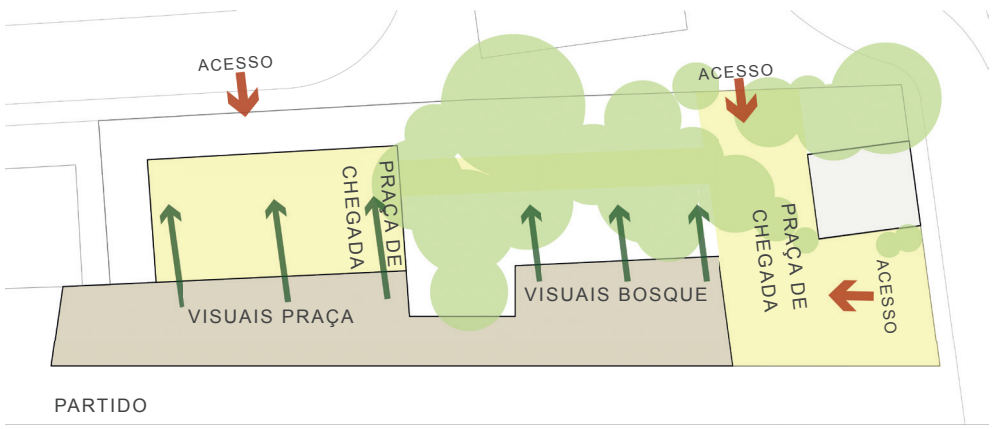
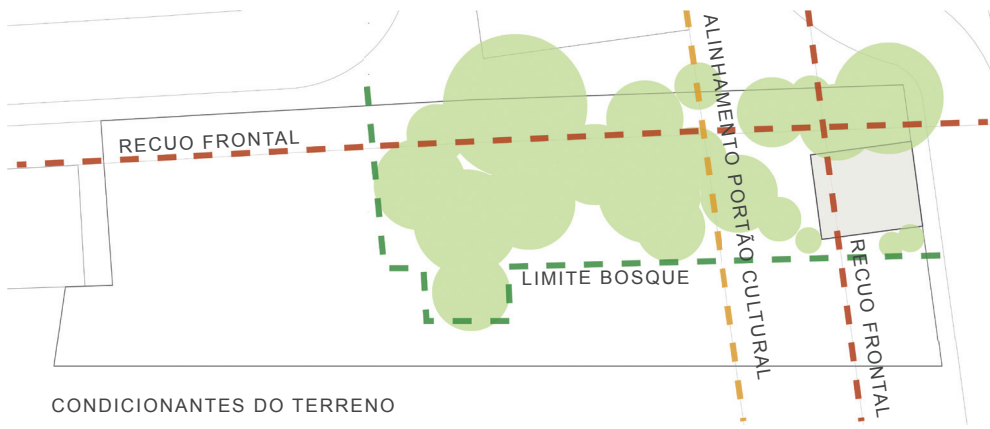
O nível térreo possui grande caráter público, aberto para a sociedade e voltado para o bosque e para a Praça Prof. Hildegard. Este nível consiste em uma extensão da rua, possibilitando a circulação dos pedestres e não apenas dos usuários do edifício. Por possuir testada para duas ruas, este pavimento “convida” o transeunte a cruzar o terreno e passar pelo bosque, caracterizando, automaticamente, esse espaço como público, pertencente não apenas aos alunos e professores do Conservatório, mas também à população. Esse caráter público é essencial para o CMPB, o qual promove concertos e apresentações dos músicos e alunos ao ar livre e em espaços públicos com bastante frequência. Essas atividades têm lugar também no nível térreo, onde está inserida uma arquibancada e palco externo (e também praça de chegada). Outra característica do pavimento térreo é a de transição entre os espaços das ruas do entorno e suas opostas ambiências. Ele consite em um refúgio da movimentada e caótica Avenida República Argentina - com seus passeios estreitos e seu tráfego intenso – em contraponto com a testada da

Rua Deputado Estéfano Mikilita, que volta-se para a praça, e possui um caráter calmo, intimista e agradável. Ainda no nível térreo acontece a inserção da Sala de Apresentações, de caráter semi-público (que está semi-enterrada e que aproveita a inclinação da arquibancada externa), e também de uma pequena parte da área didática, voltada para o bosque. No primeiro pavimento encontra-se a área administrativa, a biblioteca/ fonoteca e o restante da área didática.

Quanto à materialidade, buscou-se o equilíbrio entre a tectônica e a estereotômica, por meio da relação entre diferentes materiais, leves e pesados (madeira e concreto). A estrutura é em concreto: lajes de concreto protendido e pilares em concreto armado. Já a vedação foi realizada em painéis de madeira, independentes da estrutura, em um sistema que possibilita espaços fechados e isolados, conforme as necessidades acústicas do edifício, e ao mesmo tempo possibilite aberturas (utilização de esquadrias com vidro duplo) que sublinhem a paisagem da praça e do bosque, estabelecendo uma relação poética com o seu entorno.

Para a cobertura foi projetada uma laje verde, que além de regular a temperatura, reforça o isolamento acustico do edifício.

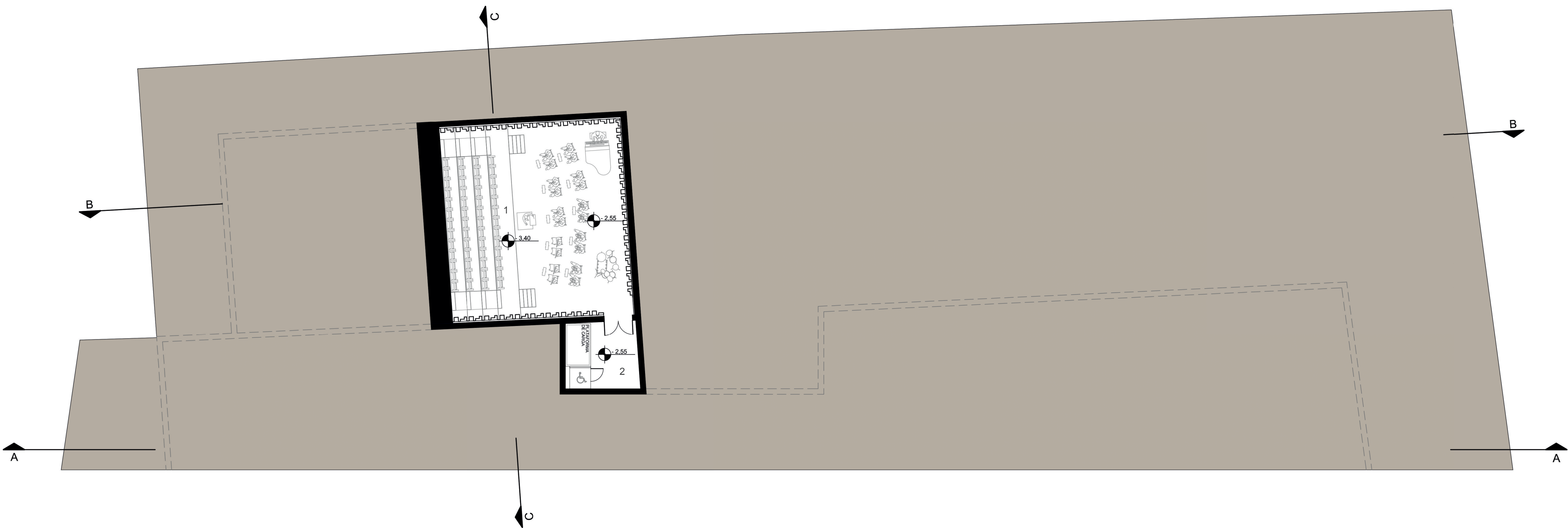
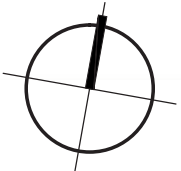
As fachadas do edifício possuem linhas verticais marcantes, resultantes das tábuas de madeira do painel de vedação e pela esquadrias verticalizadas. Tais linhas produzem um ritmo irregular, que faz referência à uma partitura musical e ao movimento de uma canção. O edifício do Portão Cultural foi uma forte referência para o projeto, pois buscou-se a harmonia e integração entre as duas construções, por meio de um alinhamento que determinou limites para o edifício, tanto em sua altura quanto em sua ocupação em planta.



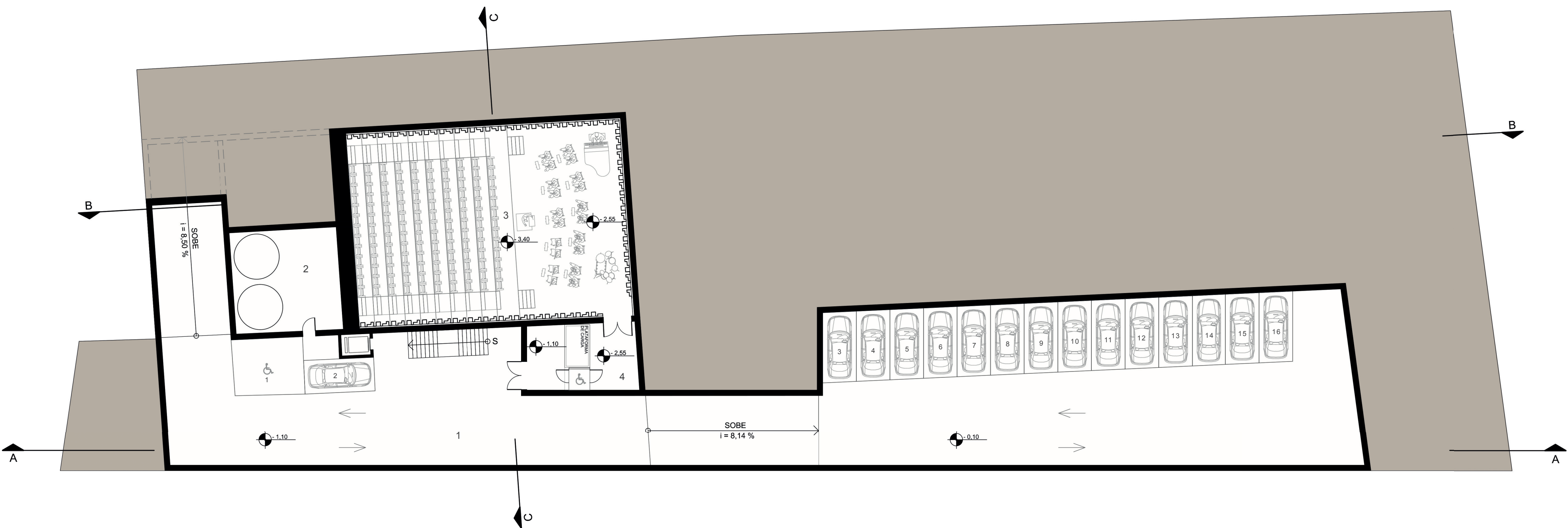


PERSPECTIVA EXTERNA

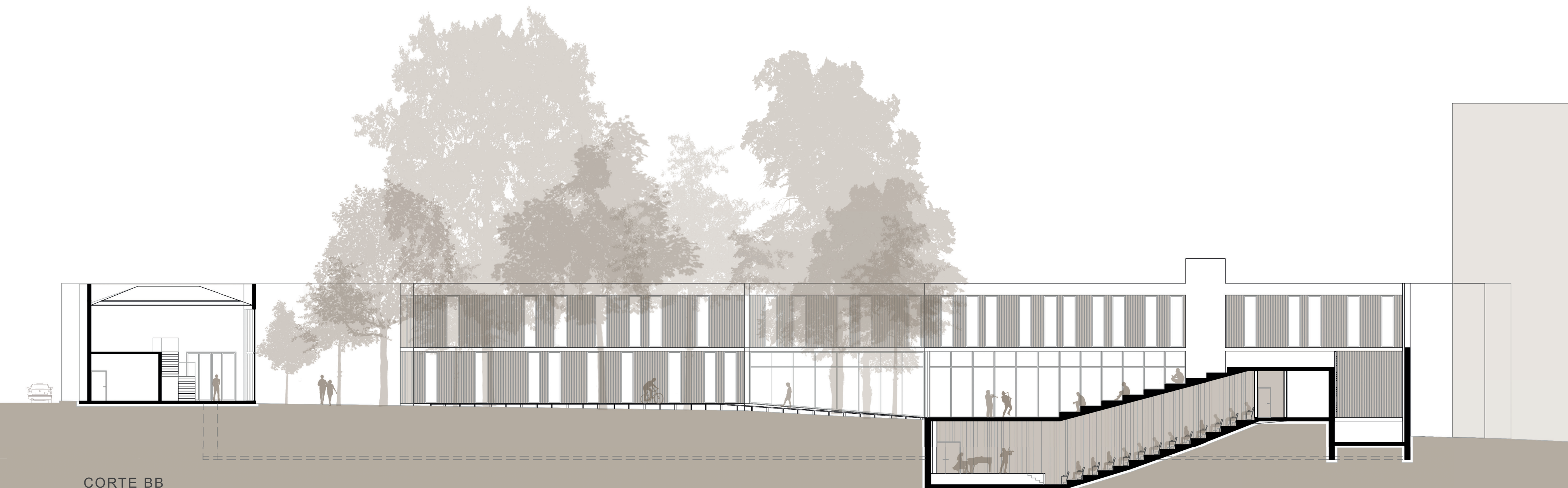


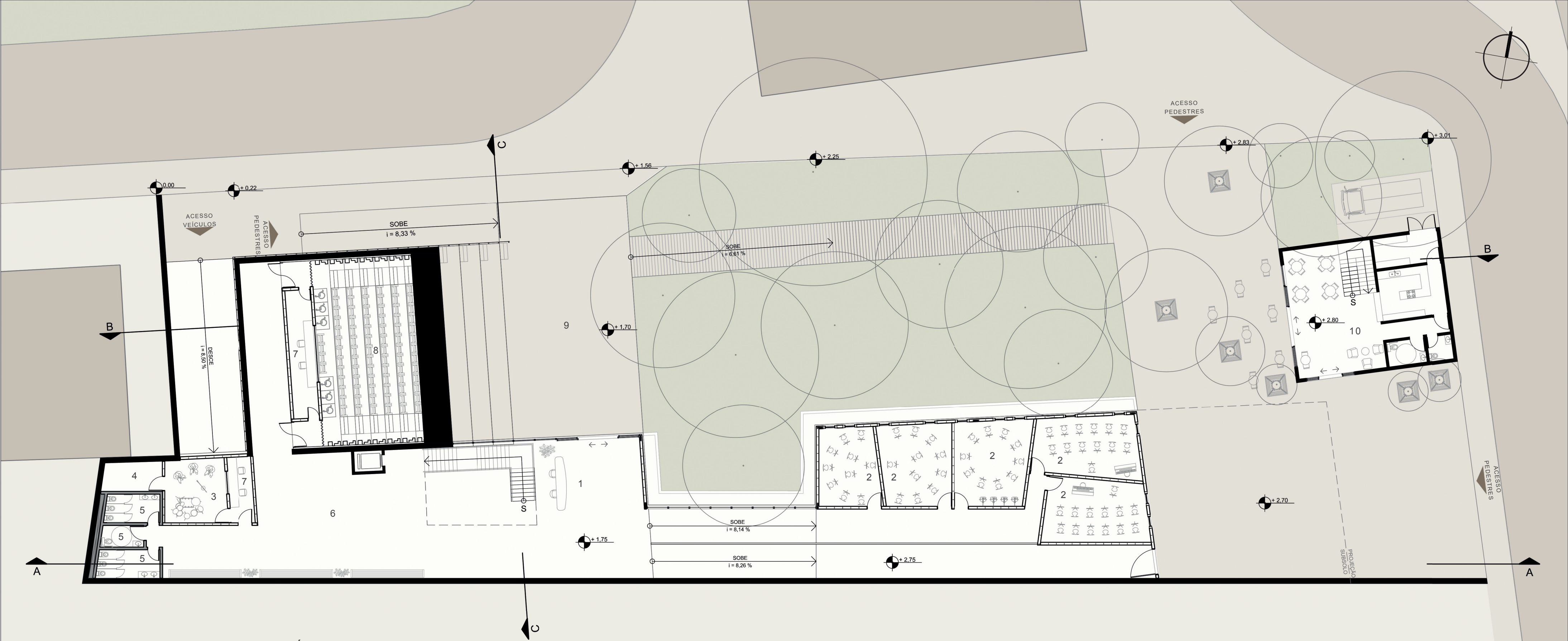


PLANTA BAIXA SUBSOLO 2
1:200
1. SALA DE APRESENTAÇÕES
2. ACESSO TÉCNICO



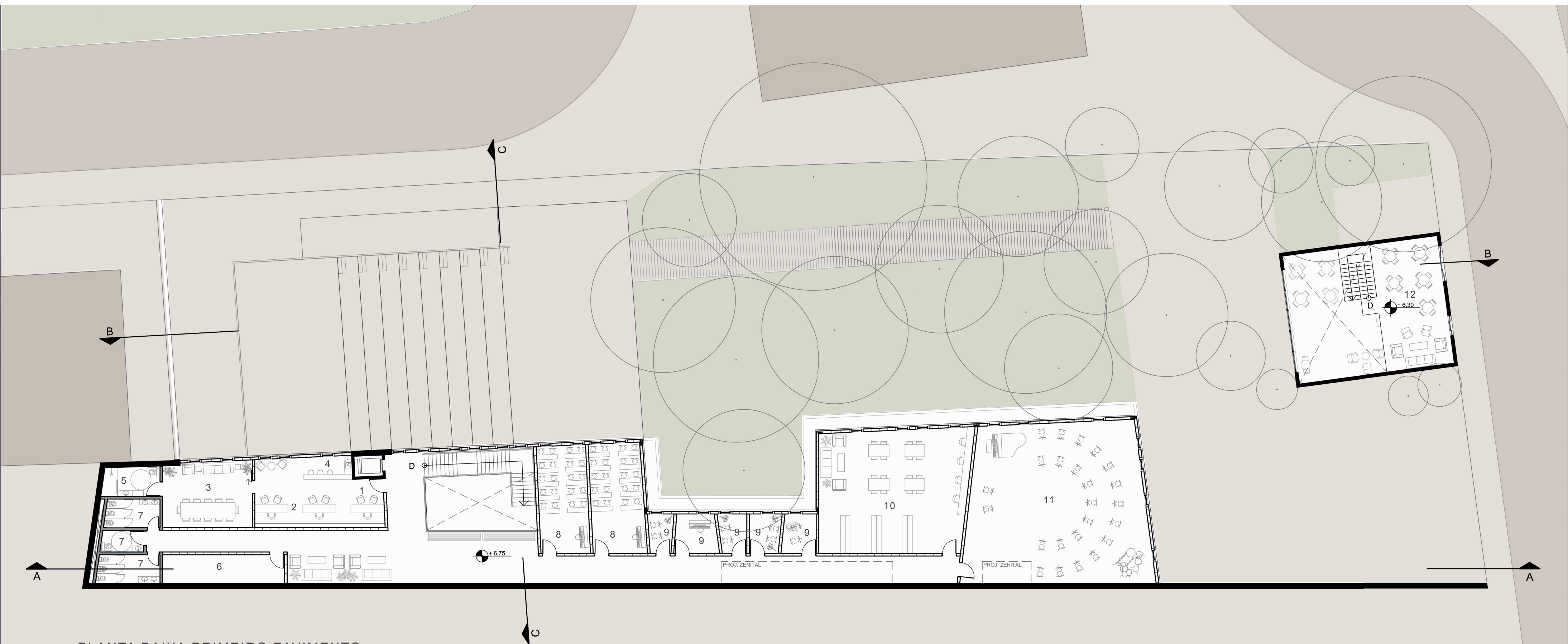
PLANTA BAIXA SUBSOLO 1
1:200
1. ESTACIONAMENTO
2. ÁREA TÉCNICA
3. SALA DE APRESENTAÇÕES
4. ACESSO TÉCNICO





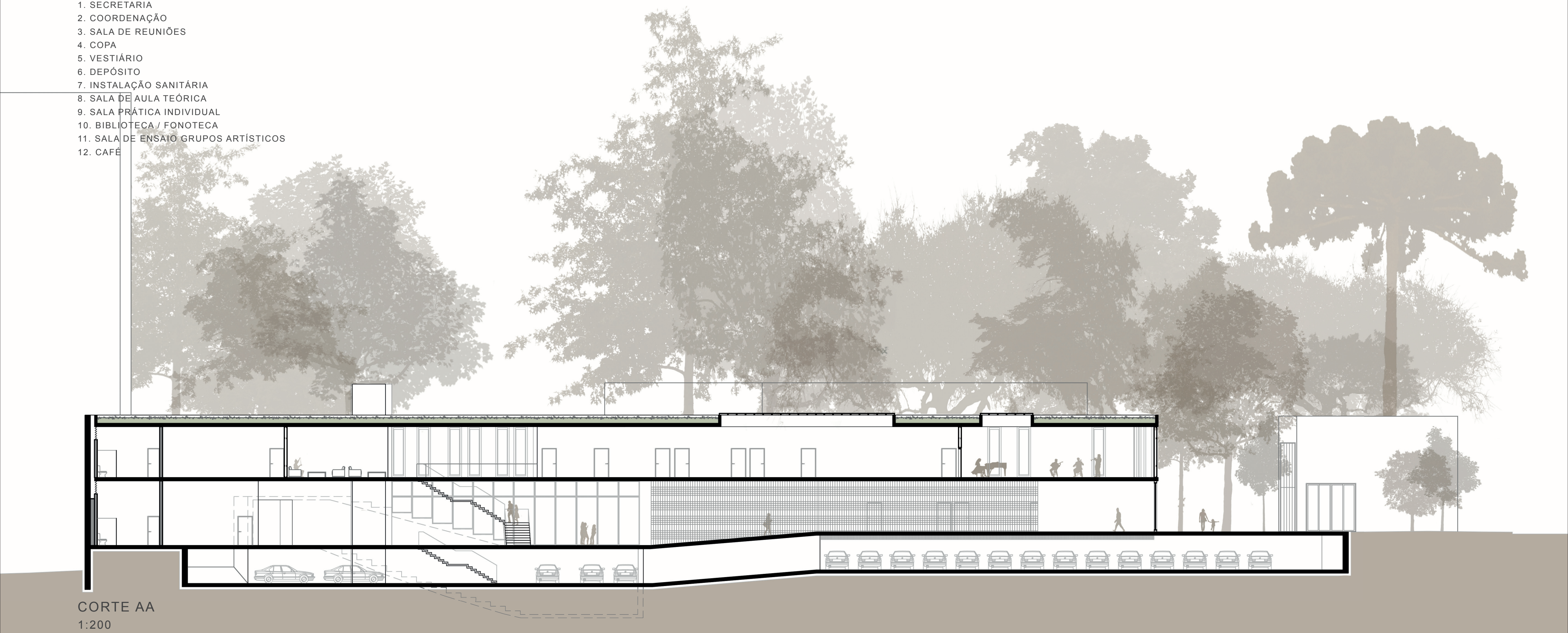
PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO
1:200

- 1. RECEPÇÃO
- 2. SALA DE AULA PRÁTICA EM GRUPO
- 3. ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO
- 4. DEPÓSITO
- 5. INSTALAÇÃO SANITÁRIA
- 6. FOYER / ÁREA DE ESTAR
- 7. CABINE DE SOM
- 8. SALA DE APRESENTAÇÕES
- 9. ESPAÇO EXTERNO PARA APRESENTAÇÕES / PRAÇA
- 10. CAFÉ

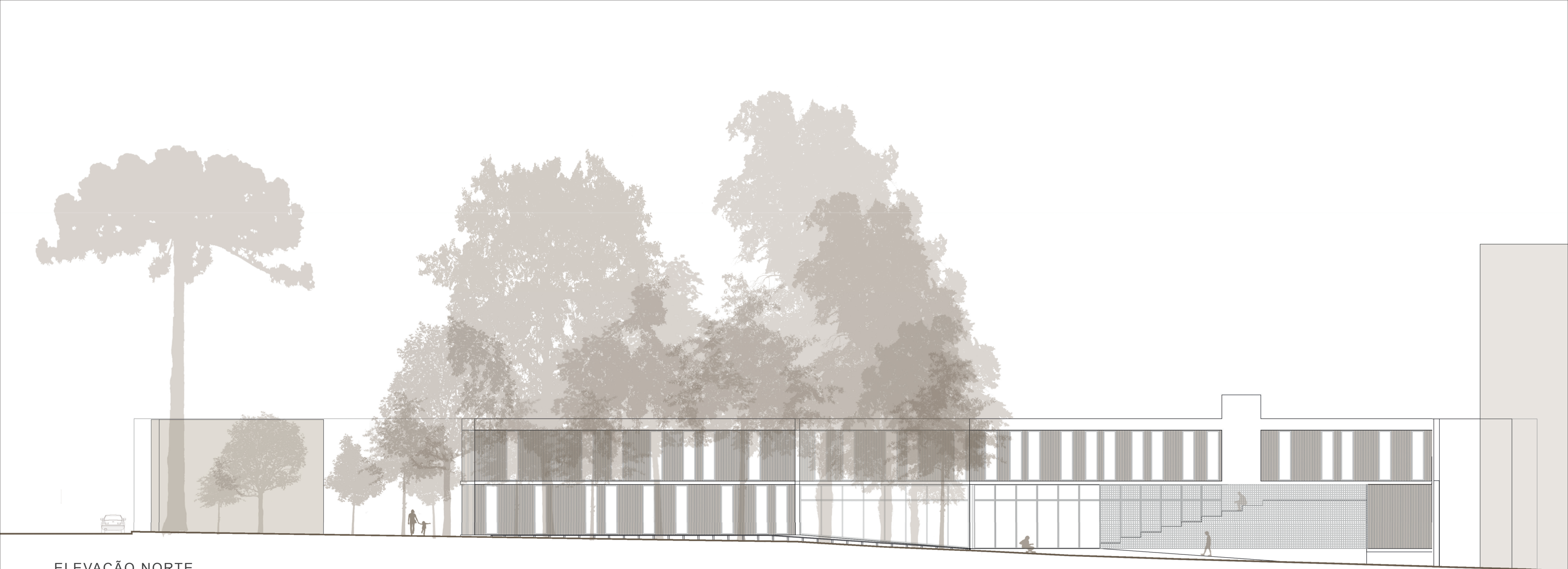


PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO
1:200

- 1. SECRETARIA
- 2. COORDENAÇÃO
- 3. SALA DE REUNIÕES
- 4. COPA
- 5. VESTIÁRIO
- 6. DEPÓSITO
- 7. INSTALAÇÃO SANITÁRIA
- 8. SALA DE AULA TEÓRICA
- 9. SALA PRÁTICA INDIVIDUAL
- 10. BIBLIOTECA / FONOTECA
- 11. SALA DE ENSAIO GRUPOS ARTÍSTICOS
- 12. CAFÉ



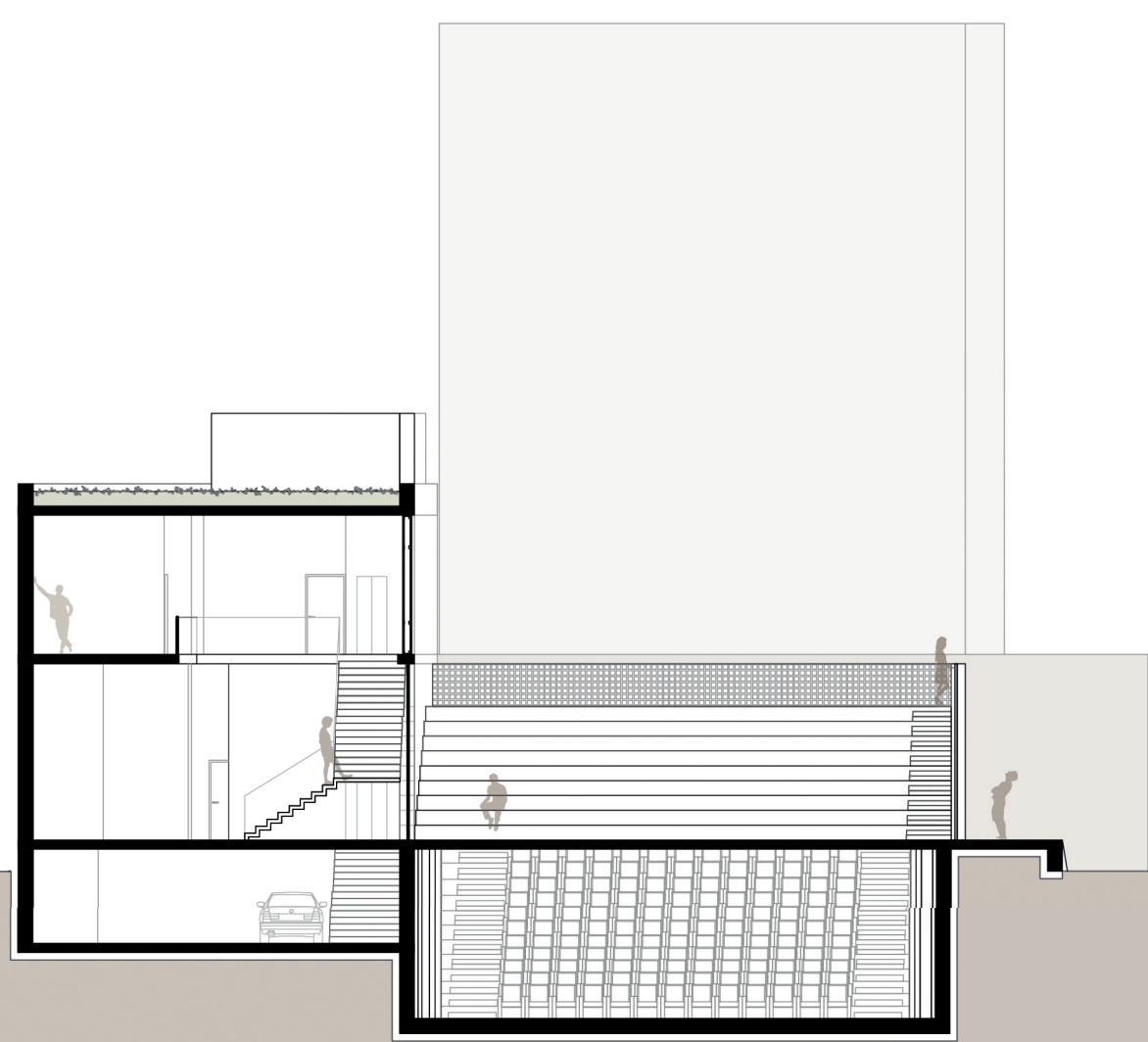
CORTE AA
1:200



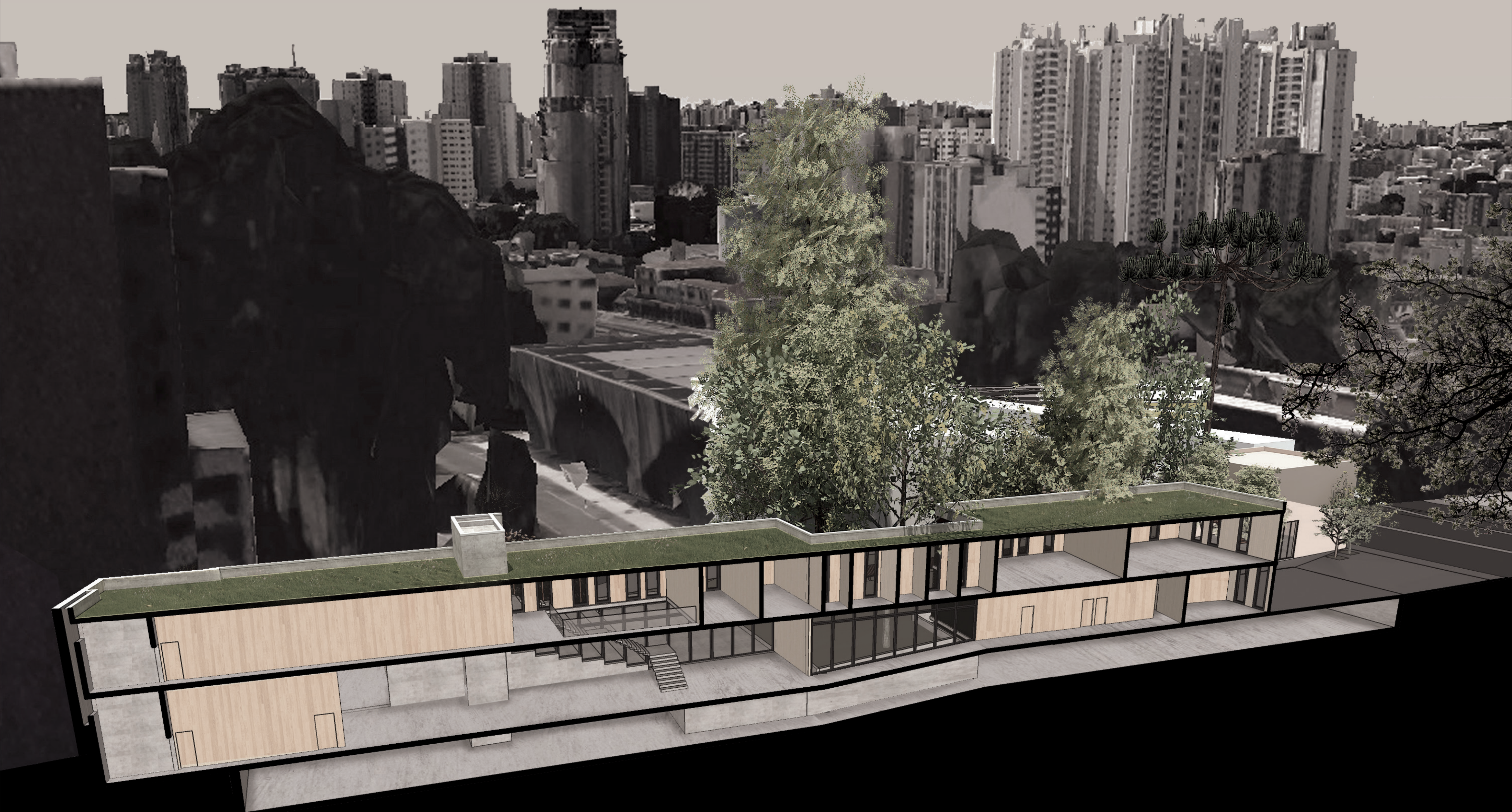
ELEVAÇÃO NORTE
1:200

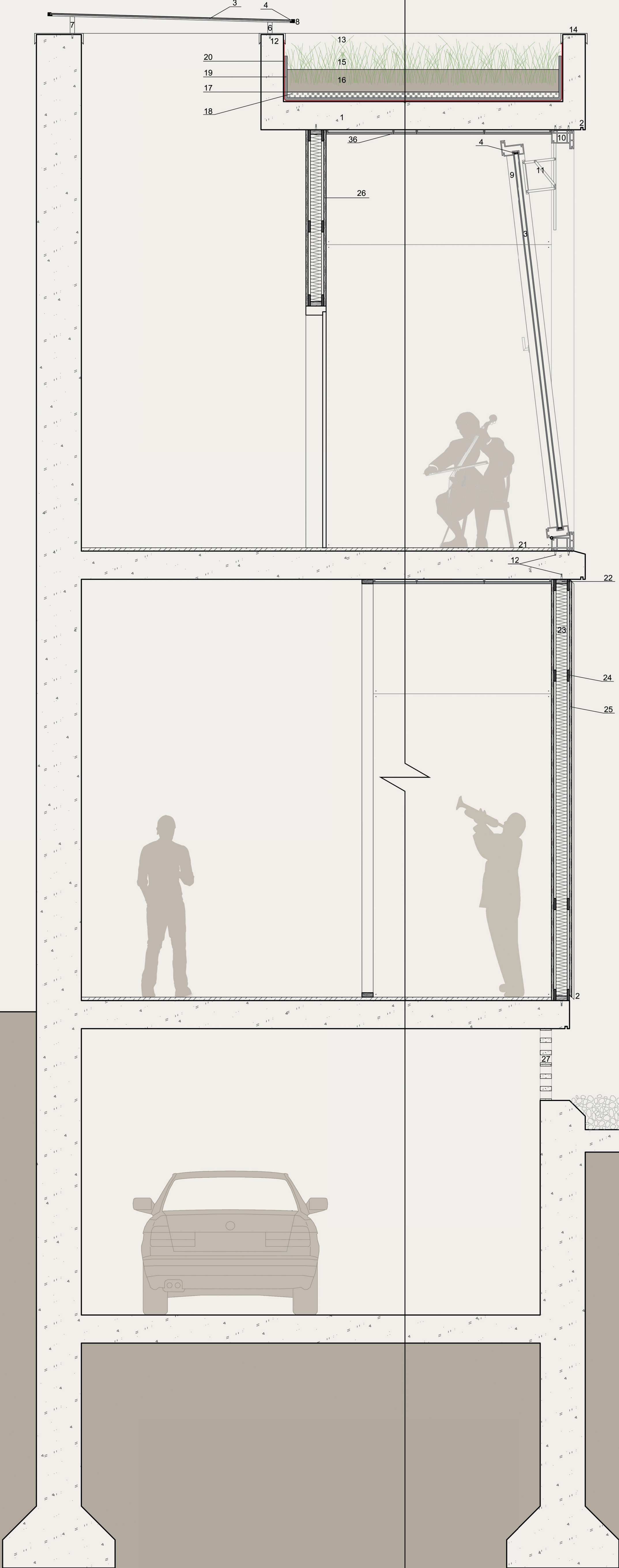


ELEVAÇÃO LESTE
1:200



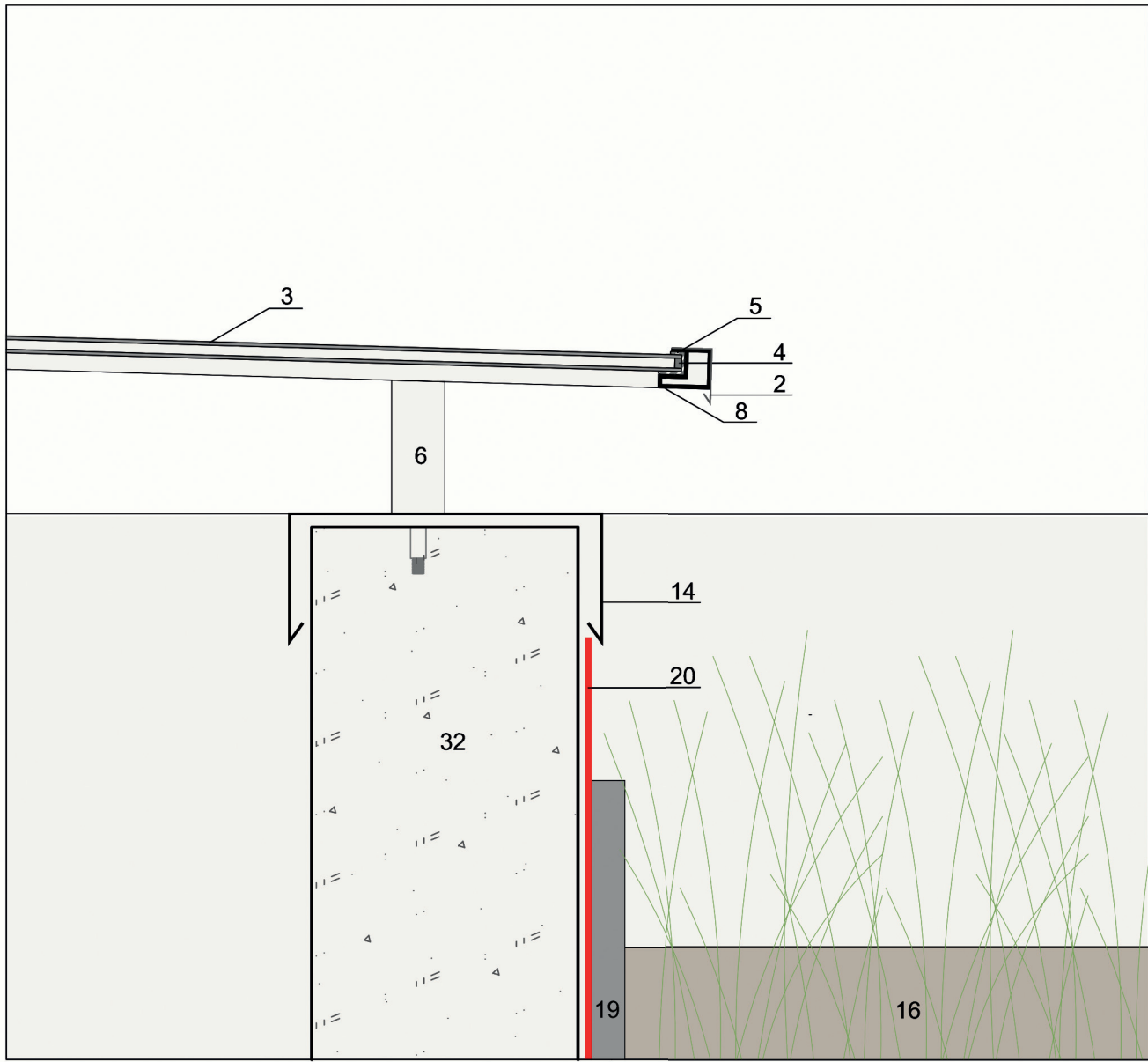
CORTE CC
1:200



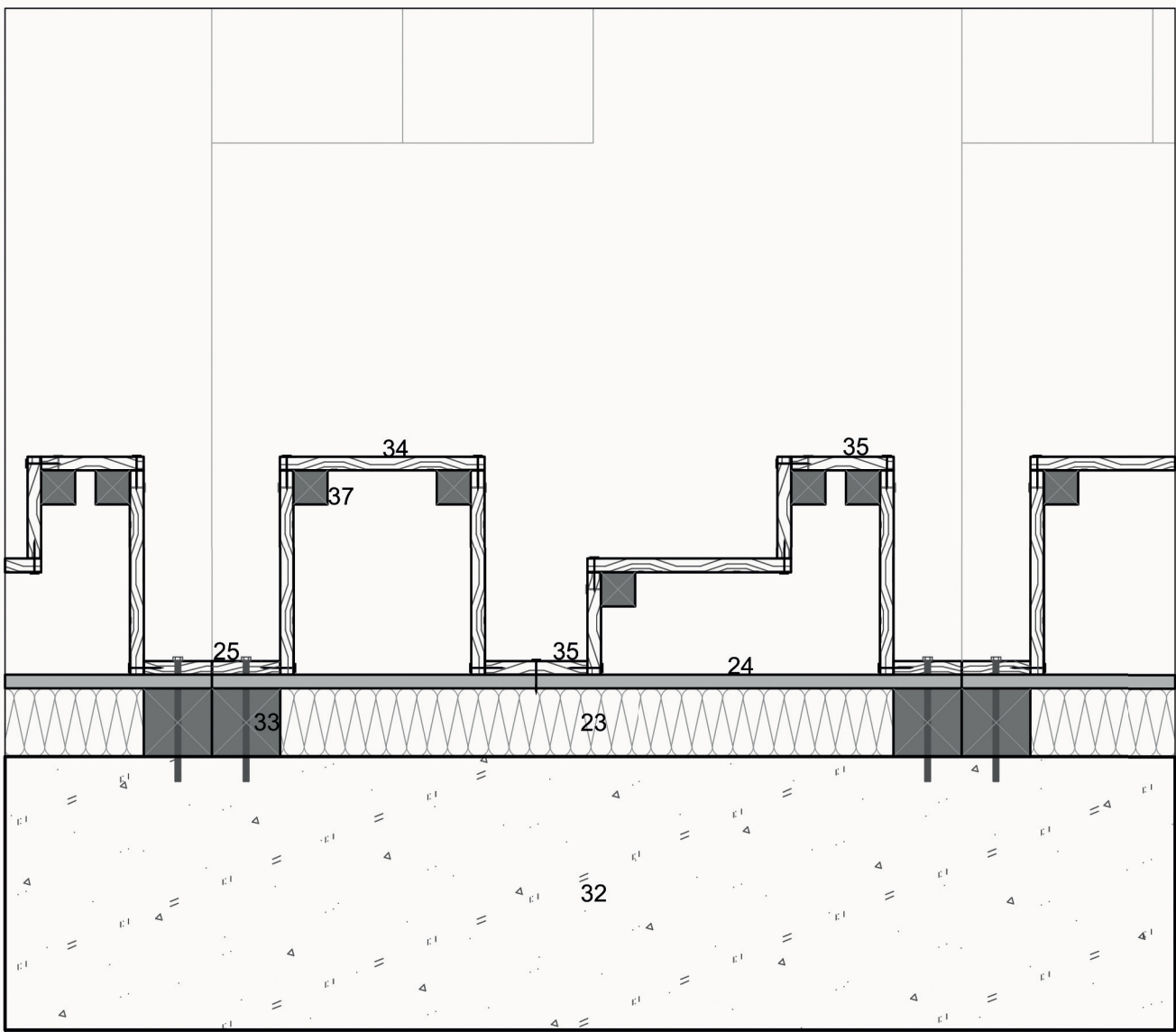


SEÇÃO CONSTRUTIVA
1:20

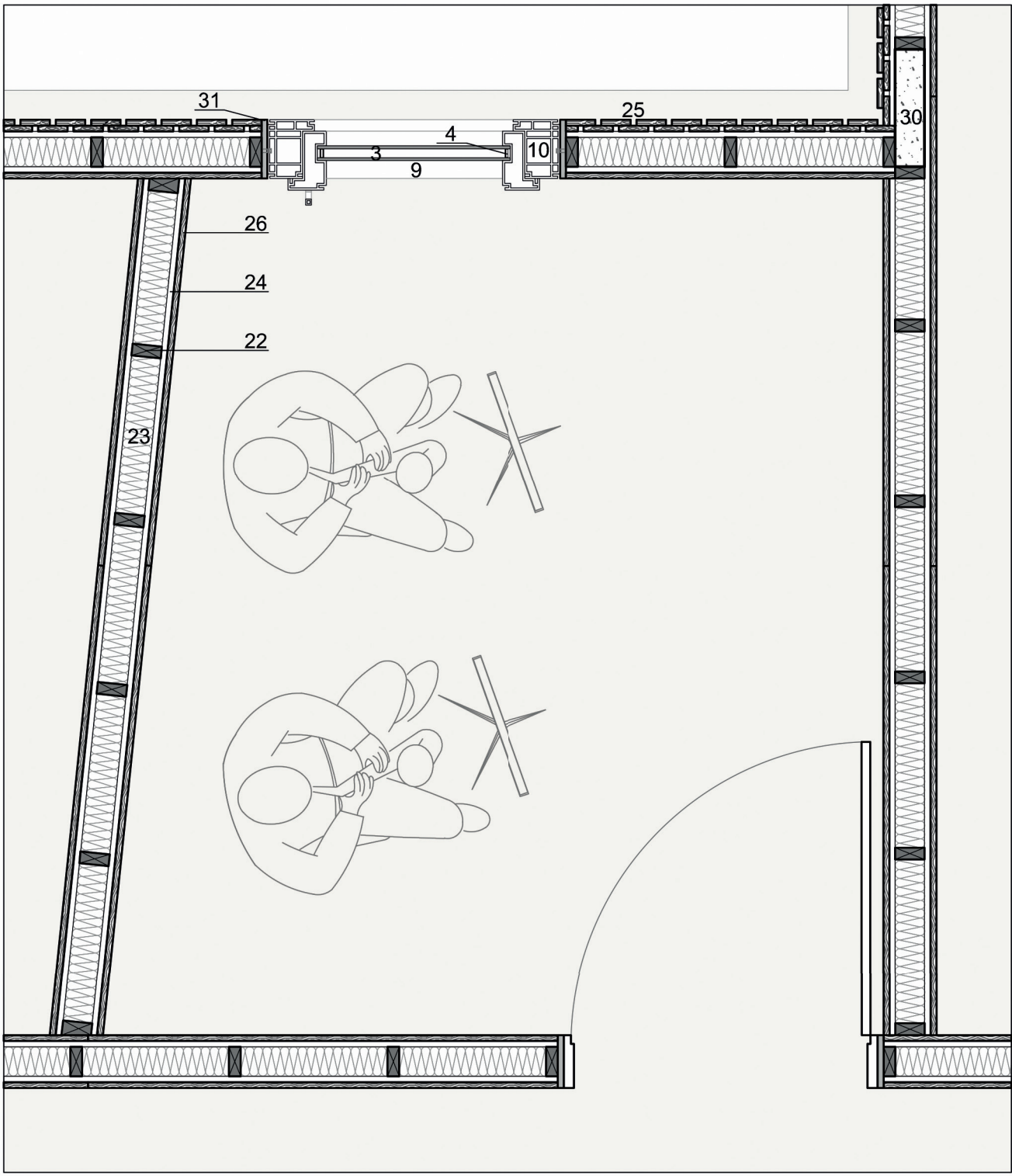
1. LAJE DE CONCRETO PROTENDIDO 250mm
2. PINGADEIRA
3. VIDRO DUPLO TEMPERADO 5mm
4. ESPAÇADOR/ PERFIL DE ALUMÍNIO PREENCHIDO COM SÍLICA
5. BORRACHA PARA VEDAÇÃO
6. PERFIL DE ALUMÍNIO 100x40mm
7. PERFIL DE ALUMÍNIO 150x40mm
8. PERFIL DE ALUMÍNIO 40x30X30mm
9. ESQUADRIA DE TOMBAR/ EIXO DE ROTAÇÃO HORIZONTAL INFERIOR
10. PERFIL DE ALUMÍNIO 7mm
11. BRAÇO EM AÇO INOX
12. PARAFUSO COM CHUMBADOR
13. COBERTURA VERDE
14. RUFO METÁLICO
15. VEGETAÇÃO EXTENSIVA
16. SUBSTRATO 200mm
17. MANTA GEOTÊXTIL 2mm
18. ARGILA EXPANDIDA 50mm
19. CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA 25mm
20. MANTA ASFÁLTICA 4mm
21. CONTRAPISO 30mm / PISO DE CIMENTO QUEIMADO
22. MONTANTE EM MADEIRA 40x100mm
23. LÂ DE VIDRO/ ISOLAMENTO ACÚSTICO 100mm
24. TÁBUA PARA FIXAÇÃO HORIZONTAL 20x100mm
25. TÁBUA DE FECHAMENTO VERTICAL 20x100mm
26. PAINEL COMPENSADO MULTILAMINADO TAUARI 2750x1600x20mm
27. ELEMENTO VAZADO QUADRICULADO EM CONCRETO 9 FUROS 320x320x100mm
28. CANALETA PARA CAPTAÇÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS / SEIXOS ROLADOS
29. FOSSE DE VENTILAÇÃO DA GARAGEM
30. PILAR DE CONCRETO ARMADO 400x100mm
31. TABUA DE FECHAMENTO 200x20mm
32. PAREDE DE CONCRETO ARMADO APARENTE
33. MONTANTE DE MADEIRA 100x100mm
34. TÁBUA 300x20mm
35. TÁBUA 150x20mm
36. FORRO ACÚSTICO LINHA PAINEL PERFURADO 600x600x150mm
37. MONTANTE DE MADEIRA 50x50mm



DETALHE ZENITAL
1:5



PAINEL ACÚSTICO SALA DE APRESENTAÇÕES
PLANTA BAIXA
1:10



SALA PRÁTICA INDIVIDUAL
PLANTA BAIXA
1:20

